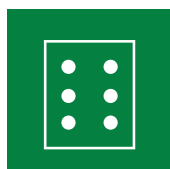
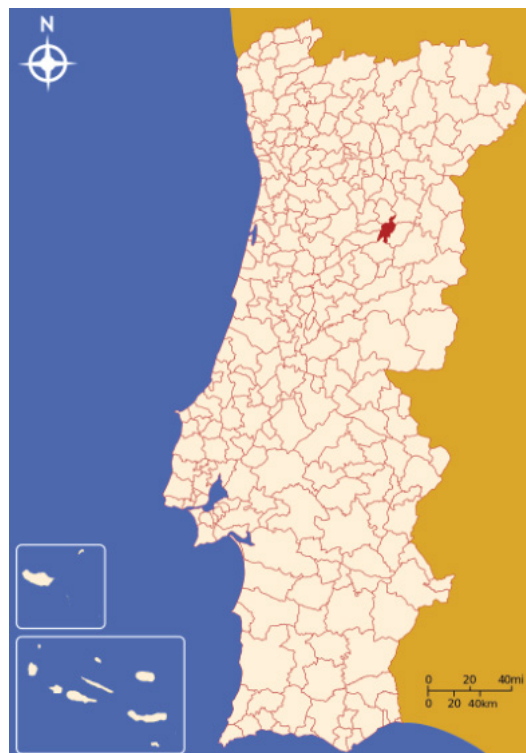


Fraga da Pena



A Fraga da Pena está a 750 metros de altitude, que é o mesmo que dizer que fica 750 metros acima do nível do mar!

Está localizada no concelho de Fornos de Algodres, na Região Centro de Portugal.



Localização de Fornos de Algodres

(© Wikipedia)

Neste miradouro natural, vemos toda a Serra da Estrela e o Vale do Rio Mondego.

A Fraga da Pena fica numa pequena rocha no topo do lado ocidental da Ribeira da Muxata. Faz parte de um conjunto de pedras arredondadas que formam um enorme rochedo granítico.

Como se parece com uma torre, tecnicamente chamam-lhe Tor.

Os tors formam-se por causa da erosão (desgaste) prolongada da rocha. O interior da pedra, mantendo-se em bom-estado, é deixado à superfície, em relevo.



Fraga da Pena

(© Wikimedia Commons)

A fraga é muito escarpada (inclinada), e esse declive é uma excelente forma de defesa.

Esse mesmo declive ajuda a identificar o sítio para quem o admira de outro lado.

A Fraga da Pena é considerada um geomonumento. "Geo" significa que tem a ver com a Terra, "monumento", significa que é algo importante e com história.

Aproveitando a importância estratégica do local, os povos antigos construíram aqui estruturas fortificadas, como muralhas.

As muralhas aqui encontradas formavam dois pequenos espaços ligados um ao outro, em forma de meio círculo. Algumas tinham mais de 3 metros de espessura, o que é muito!

O penedo da Fraga foi ocupado entre 2200 a.C. e 2000 a.C., ou seja, 200 anos, durante a Idade do Bronze.

A Idade do Bronze é anterior ao nascimento de Cristo. Falamos do ano 3750 a.C. (antes de Cristo).

Perto da Fraga da Pena encontraram-se vestígios antigos da ocupação destas terras, o que significa que a Fraga da Pena também é um monumento arqueológico.

Se, num sítio novo, nos sentimos em casa, fazemos o que faríamos em casa: cozinhamos, cosemos, cultivamos... assim se explicam os vestígios encontrados.

São exemplo desses vestígios os vasos campaniformes (com forma de sino), objetos utilizados pelas pessoas mais ricas ou poderosas. Os que aqui foram encontrados são os mais importantes em toda a Beira Alta.

Recolheram-se também instrumentos em pedra lascada (afiada), mós manuais, machados em pedra, um objeto em cobre e um pequeno ídolo em pedra, antropomórfico (com formas humanas).

Um ídolo é qualquer coisa (um lugar, um objeto, uma pessoa) com poder divino, e que por isso é motivo de culto. O ídolo da Fraga da Pena tinha forma ou aspeto de pessoa, daí o nome "antropomórfico".

Ao ocupar uma terra, quer-se não só mostrar que ela tem dono, mas também protegê-la. Por isso se demarca a terra, por exemplo com muros e vedações, para que não seja invadida nem ocupada.

É curioso que este sítio da Fraga da Pena ainda hoje sirva de limite entre o Concelho de Fornos de Algodres e Trancoso!

Pela sua importância, o sítio da Fraga da Pena é um monumento arqueológico nacional, classificação que ao mesmo tempo protege e valoriza o sítio.



Delimitação da Fraga da Pena

(©C. M. Fornos de Algodres)

O sítio da Fraga da Pena faz parte do Estrela Geopark, classificado pela UNESCO, o que lhe dá valor patrimonial mundial.

Para visitar o sítio da Fraga da Pena, o acesso faz-se por um caminho de terra batida que passa junto ao marco geodésico do Alto da Serra.



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu